

# **Análise da produção científica dos docentes de programas de pós-graduação em Contabilidade do Brasil com temas relacionados a área de custos**

**Fernanda Michele Bassani** (UFRGS) - fernandabassani@hotmail.com

**Ângela Rozane Leal de Souza** (UFRGS) - angela.rsl@gmail.com

**Larissa Marx Welter** (UFRGS) - larissamarxwelter@gmail.com

**Ariel Behr** (UFRGS) - behr.ariel@gmail.com

**Everton das Silveira Farias** (UFRGS) - farias@ufrgs.br

## **Resumo:**

*Este estudo tem por objetivo identificar de que forma os docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade contribuem para a produção científica, com temas relacionados a área de custos. Através de uma pesquisa descritiva, com coleta documental, utilizou como amostra os artigos publicados pelos docentes em periódicos e relacionados a área de custos, no quadriênio de 2013-2016. Por meio de ferramentas de estatística descritiva e da análise das redes sociais, realizada com apoio do software UCINET, foi possível identificar que: (a) todos os 21 programas pertencentes na análise apresentaram contribuições nas publicações sobre o tema, podendo destacar as instituições UFSC, UFPR, UNISINOS, UNB/UEPB/UFRN e FURB; (b) 115 docentes apresentaram estudos relacionados a custos, sendo que o docente Altair Borgert, apresentou a maior produção, seguido por Marcos Antônio de Souza, Jorge Eduardo Scarpin e Aneide Oliveira Araujo; (c) foram identificados 135 periódicos que publicaram os estudos, sendo que Custos e @gronegocio Online e ABCustos apresentaram maior frequência, sendo responsáveis por 15% de toda publicação considerada; (d) com base nas redes de coautoria, tanto analisando os programas, como os docentes, é possível identificar um grau baixo de interações. A pesquisa se justifica por evidenciar a evolução das publicações relacionadas com a temática de custos, partindo da ideia que este fator contempla o processo de maturação da pesquisa, além de permitir comparações em estudos futuros, motivados pelas alterações dos critérios Qualis, para o quadrimestre 2017/2020.*

**Palavras-chave:** *Periódicos Científicos, Custos, Docentes Permanentes, Redes Sociais.*

**Área temática:** *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

## **Análise da produção científica dos docentes de programas de pós-graduação em Contabilidade do Brasil com temas relacionados a área de custos**

### **Resumo**

Este estudo tem por objetivo identificar de que forma os docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação em Contabilidade contribuem para a produção científica, com temas relacionados a área de custos. Através de uma pesquisa descritiva, com coleta documental, utilizou como amostra os artigos publicados pelos docentes em periódicos e relacionados a área de custos, no quadriênio de 2013-2016. Por meio de ferramentas de estatística descritiva e da análise das redes sociais, realizada com apoio do *software* UCINET, foi possível identificar que: (a) todos os 21 programas pertencentes na análise apresentaram contribuições nas publicações sobre o tema, podendo destacar as instituições UFSC, UFPR, UNISINOS, UNB/UFPB/UFRN e FURB; (b) 115 docentes apresentaram estudos relacionados a custos, sendo que o docente Altair Borgert, apresentou a maior produção, seguido por Marcos Antônio de Souza, Jorge Eduardo Scarpin e Aneide Oliveira Araujo; (c) foram identificados 135 periódicos que publicaram os estudos, sendo que Custos e @gronegocio Online e ABCustos apresentaram maior frequência, sendo responsáveis por 15% de toda publicação considerada; (d) com base nas redes de coautoria, tanto analisando os programas, como os docentes, é possível identificar um grau baixo de interações. A pesquisa se justifica por evidenciar a evolução das publicações relacionadas com a temática de custos, partindo da ideia que este fator contempla o processo de maturação da pesquisa, além de permitir comparações em estudos futuros, motivados pelas alterações dos critérios Qualis, para o quadrimestre 2017/2020.

Palavras-chave: Periódicos Científicos, Custos, Docentes Permanentes, Redes Sociais.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

### **1 Introdução**

Sob a ótica da pesquisa em Contabilidade, no Brasil, esta é uma área em desenvolvimento, sendo que até 2008 apresentava apenas um programa de pós-graduação *stricto sensu*, com doutorado específico na área (MIRANDA et al., 2013). Direcionando aos Custos, desde a década de 1960, os estudos relacionados a área tem se expandindo. Até meados de 1990, os estudos focavam na identificação de fatores explicativos para a compreensão do impacto no comportamento dos custos. Entretanto, esse cenário se alterou com a inserção da abordagem do comportamento assimétrico dos custos, e com essa disseminação, as pesquisas apresentaram uma evolução tornando pertinente o conhecimento estruturado dos achados publicados até o presente momento. Cabe evidenciar que são grandes os desafios relacionados com a pesquisa na área de Custos (REIS; BORGERT, 2018).

Uma das maneiras para amadurecer este campo de pesquisa é através da propagação do conhecimento científico, neste sentido, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vem avaliando e incentivando a produção entre os docentes dos cursos de pós-graduação (VOGEL, 2015). A CAPES mensura esta produção, através do Sistema Qualis, que consiste num conjunto de procedimentos para identificar a qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, agrupando os periódicos em que os artigos são publicados, em função da sua qualidade (CAPES, 2017).

Com base nos princípios da institucionalidade, que considera o ambiente organizacional e a influência por ele exercida (MACHADO-DA-SILVA; FONSECA; CRUBELLATE, 2005),

as instituições de ensino passam a ser vistas como um fenômeno socialmente de construção e por tanto produzem elementos fundamentais para o conhecimento, indo ao encontro da proposta da CAPES.

Diante da contextualização apresentada, questiona-se: *como ocorre a participação dos docentes de Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Contabilidade na produção científica relacionada com a área de custos?* Sendo assim, o objetivo deste estudo é identificar de que forma os docentes permanentes de PPGs em Contabilidade contribuem para a produção científica publicada, com temas relacionados a área de custos. Para atender este objetivo, este estudo identificou a participação dos cursos e dos docentes, considerando tanto a quantidade quanto a qualidade dos estudos, além de apontar os periódicos mais utilizados para estas publicações. Com a disponibilidade dos dados, foi possível identificar uma rede de coautoria, considerando o envolvimento dos docentes e dos PPGs.

Este estudo contribui para ciência contábil, tendo em vista que evidencia a evolução das publicações relacionadas com o tema de Custos, já que este está em constante mudanças e também em processo de maturação. Sabendo que é através das pesquisas científicas que esta maturidade é alcançada, identificar a contribuição dos docentes da área, é fundamental neste processo (MACHADO; SILVA; BEUREN, 2012; REIS *et al.*, 2012; REIS; BORGERT, 2018). Também permite a avaliação dos impactos nas pontuações dos programas, motivados pelas alterações dos critérios Qualis, ocorridas nos respectivos quadrimestres. Do mesmo modo, oportuniza comparações em estudos futuros, a partir da mudança de estratos ocorrida em 2019. O presente estudo diferencia de outras pesquisas, por ter como amostra, todas as publicações apresentadas no currículo *lattes* dos docentes permanentes dos PPGs em Contabilidade, durante o quadriênio 2013-2016.

## 2 Referencial Teórico

Nesta seção, são abordados os fundamentos teóricos que embasam o presente estudo, iniciando-se com a produção científica em Contabilidade, destacando seu contexto atual e, em seguida, alguns estudos relacionados com a linha desta pesquisa.

### 2.1 Produção científica em Contabilidade

A partir dos anos 1990, foi possível identificar uma mudança nos modelos de pesquisa em contabilidade, inicialmente caracterizados como estudos teóricos. Após este período, passaram a ter caráter teórico-empírico, buscando a aplicação e a investigação das teorias aceitas pela comunidade científica, enriquecendo a pesquisa e o desenvolvimento da área (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005). Cabe destacar que a melhoria contínua do corpo de pesquisa deve se concentrar em projetos de pesquisa de alta qualidade, desenvolvimento de teoria (ou aplicação de teoria desenvolvida em outras disciplinas) e validação em várias populações (APOSTOLOU *et al.*, 2017; TAYLOR, 2018;).

É possível identificar que ainda com pouca maturidade, a pesquisa em contabilidade apresenta limitações, tanto em incentivos, como na cultura pela publicação. Sua produtividade é mensurada pela produção científica produzida nas instituições de ensino. Isto é normalmente medido como o número total de publicações de um pesquisador, geralmente ajustado para qualidade (WILLS; RIDLEY; MITEV, 2013). Esta contagem de citações de um pesquisador vem ganhando destaque no cenário científico, incluindo o contábil, mas é necessário ter cautela ao utilizá-lo como indicador de qualidade e medida de desempenho (MEYER *et al.*, 2018).

O órgão responsável por avaliar os programas de pós-graduação brasileiros, bem como por credenciar os cursos que buscam a sua recomendação, é a CAPES. Conhecer os mecanismos utilizados na avaliação desse órgão torna-se relevante, já que a partir disso, pode-se compreender como os programas de pós-graduação em Contabilidade estão qualificados e, assim, discutir outras alternativas de avaliação, que tragam impactos positivos para a formação

e a qualificação de docentes e pesquisadores (SOARES *et al.*, 2018).

Em 1998, foi criado pela CAPES o sistema Qualis-Periódicos como forma de garantir a qualidade dos PPGs por meio de sua produção intelectual, sendo usado a produção científica dos cursos no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos, como critério de classificação. A partir de estratos indicativos de qualidade, a classificação parte de A1, o nível mais elevado, passando por A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, que representa peso zero. Cabe salientar que o mesmo periódico pode ser classificado em duas ou mais áreas distintas, podendo receber diferentes avaliações, o que não indica inconsistência, e sim valores diferentes que são atribuídos à áreas distintas (BARATA, 2016).

Visando o aprimoramento do processo de avaliação da produção intelectual, em julho de 2019, a CAPES propôs uma nova metodologia com o objetivo de atribuir critérios mais objetivos que permitam maior comparabilidade entre áreas de avaliação, com vistas à internacionalização. A partir desse aprimoramento proposto, novos indicadores resultaram em 8 classes com os recortes sendo: (a) estrato A1; (b) estrato A2; (c) estrato A3; (d) estrato A4; (e) estrato B1; (f) estrato B2; (g) estrato B3; (h) estrato B4 (CAPES, 2019).

Ressalta-se que na avaliação dos programas realizada pela CAPES, cabe destaque ao quesito produção intelectual (VOGEL, 2015) sendo avaliado em forma de produção quantificada e produção qualificada. A primeira trata-se da contagem de publicações enquanto a segunda contempla apenas as três melhores produções de cada docente no quadriênio (CAPES, 2017b).

Para análise de publicações, destacam-se os estudos relacionados a redes sociais e de coautoria (BATISTA *et al.*, 2018). Nestes estudos são considerados elementos primários os elos entre os nós da rede (sua existência ou não) e elementos secundários os atributos dos atores (raça, sexo, localização geográfica, objetivos e formas de interesse, etc.). Sendo assim possível, identificar redes de cooperação e participações (REIS *et al.*, 2012; SCOTT, 2001; WASSERMAN; FAUST, 1994). Assim, para a construção das redes de coautoria do presente artigo, inspirada nos estudos de Ullrich *et al.* (2012) e Welter (2019), foram adotadas duas medidas de análise: i) a **centralidade de grau** (*degree*), que aponta os atores com maior número de laços relacionais; ii) além da **centralidade de intermediação** (*betweenness*), que indica os atores mais relevantes que intermediam relações.

## 2.2 Estudos relacionados

A evolução da produção científica, relacionada a temática custos, demonstra que houve um aprimoramento na literatura em termos teóricos precedidas de achados empíricos, a exemplo do próprio surgimento da abordagem de assimetria dos custos, quanto ao fator de previsão dos analistas e, também, o fator de incentivos aos gestores gerenciais. Identifica-se que ocorreram muitos avanços em termos de fatores explicativos e pouco em relação às consequências (REIS; BORGERT, 2018).

Machado, Silva e Beuren (2012) realizaram um estudo que teve por objetivo identificar as características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis/CAPES. Sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria, os autores verificaram características de autoria, por meio das redes sociais, analisando as redes de cooperação entre os autores, suas Instituições de Ensino Superior (IES) vinculadas e a quantidade de autores por artigo. Observou-se pequenas redes, destacando que as publicações mostram um número elevado de artigos com um ou dois autores.

Já no estudo de Reis *et al.* (2012) analisou-se as publicações voltadas para a abordagem de gestão de custos no Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), observando os principais temas, autores, instituições de ensino, tipos de pesquisa, tipos de referências, métodos de custeio empregados e cooperação entre os autores. Identificou-se uma baixa média de centralidade, evidenciando suposta relação

embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores, sinalizando da mesma forma, esta baixa rede de coautoria entre os autores dos artigos relacionados ao tema.

Na sequência de estudos, a análise bibliométrica e de produtividade do Congresso Brasileiro de Custos, relacionado ao tema Gestão Estratégica de Custos, no período de 1994 a 2011 foi o objetivo da pesquisa de Voese e Mello (2013), que numa amostra de 287 artigos, identificou o predomínio do regime de coparticipação com 79,79% dos artigos pesquisados e a hegemonia das instituições de ensino das regiões Sul e Sudeste. Esse estudo comprovou a baixa produtividade no Congresso Brasileiro de Custos, na área temática gestão estratégica de custos.

Neste panorama, também pode-se apresentar a pesquisa de Ribeiro e Santos (2016) que investigou o estado da arte da produção acadêmica do tema custos divulgado nos periódicos nacionais da área contábil de 2010 a 2014. Numa amostra de 321 artigos, o periódico *Custos e @gronegocio Online* ficou em realce neste estudo; Marcos Antonio de Souza foi o autor mais profícuo; a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) se destacou na produção acadêmica do tema investigado. Já nas redes sociais investigadas, apontou-se baixa densidade e alta centralidade de grau nas redes analisadas, sendo que grande parte dos atores que ficaram em ênfase no *degree* também ficaram em evidência na centralidade de intermediação.

Por sua vez, Tesche e Souza (2017) identificaram do perfil das pesquisas relacionadas à contabilidade de custos, analisando os artigos apresentados para os congressos da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), no período de 2009 a 2014. Constataram com relação à autoria dos artigos uma tendência de trios de autores; predominância masculina; a maioria possui título de mestre ou de doutor, as principais instituições a eles vinculados foram: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de São Paulo (USP); e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No âmbito da temática, a pesquisa de Thiel *et. al.* (2017) analisou-se as características básicas da produção científica sobre o tema Determinantes de Custos, em periódicos nacionais de contabilidade, no período de 2000 a 2015. Com uma amostra de 11 artigos, os principais resultados encontrados apontaram uma configuração mais comum na elaboração dos trabalhos que foi a participação de três autores por artigo; 24% dos autores possuíam vínculo com a instituição de ensino UNISINOS, a qual obteve maior destaque com sete autores vinculados; apenas uma rede de cooperação entre autores evidenciou ponto de centralidade, com destaque para o pesquisador Marcos Antonio de Souza.

Em sentido semelhante, o estudo de Oliveira *et. al.* (2017) identificou-se e analisou-se a produção científica sobre Gestão Estratégica de Custos, em quatro principais congressos nacionais, sendo que esta temática foi a mais explorada em todos os períodos. Em relação ao mapeamento dos elos relacionais entre os autores, constatou-se uma baixa densidade geral. Nos índices de centralidade, o autor Esmael A. Machado apresentou o maior grau, totalizando 6 interações, no período de 2006 a 2010. Já o autor Marcos Antonio de Souza obteve o maior grau de centralidade, totalizando 15 interações compartilhando conhecimentos (grau de saída), atuando como autor das pesquisas e recebendo 11 interações de autores (grau de entrada), no período de 2011 a 2015.

Destaca-se também a pesquisa de Reis e Borgert (2018) que evidenciaram os caminhos tomados pelo desenvolvimento da literatura na área e os caminhos ainda não discutidos que se tornam potencialidades para futuras pesquisas. Utilizando uma amostra com 60 artigos, identificaram como autores de maior destaque: Weiss, Byzalov, Soderstrom, Borgert e, em especial, Banker. Também apontaram, por meio do mapa da literatura, os caminhos seguidos pelos pesquisadores para o desenvolvimento da área. Relacionando às potencialidades para pesquisas futuras, identificaram oportunidades em três eixos principais: continuidade das pesquisas, resolução de críticas e mudança de abordagem.

Tais estudos demonstram em seus resultados que há baixa densidade e alta centralidade de grau nas redes analisadas, evidenciando assim a existência de pequenas redes e suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores que estudam sobre a temática de custos.

### 3 Metodologia

Com base no problema definido no estudo, a pesquisa passa a ter abordagem quantitativa, pois busca analisar quantitativamente a produção científica. Quanto aos objetivos, se classifica como descritiva, visto que está direcionada a identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão. O procedimento técnico utilizado, se classifica como documental, pois se dá pelo tratamento de fontes secundárias e que se relacionam com o objetivo da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2019; RAUPP; BEUREN, 2013). Os dados foram obtidos a partir de documentos fornecidos publicamente pela CAPES, através de seu site, da Plataforma Sucupira (ferramenta que processa a coleta de informações, análises e avaliações e serve de referência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação) e do currículo *lattes* dos docentes.

Esse estudo tem como amostra a produção científica relacionada a área de custos, em periódicos, dos docentes permanentes dos programas de pós-graduação brasileiros *stricto sensu* em Contabilidade, tanto acadêmicos quanto profissionais. Para identificar esta lista, inicialmente, foi definida a relação dos programas com curso de mestrado e doutorado em Contabilidade, conforme divulgado pela CAPES, no quadriênio de 2013-2016 (CAPES, 2017). Conforme Quadro 1, é possível identificar os 21 cursos que atenderam os critérios, possibilitando relacionar os 375 docentes permanentes durante o período. Considerando que alguns professores participam de mais de um programa e há mudanças ao longo do quadriênio, excluindo-se a duplicidade de nomes, chega-se ao total de 291 docentes, que então, tiveram seus currículos *lattes* consultados.

Quadro 1 - Relação dos programas com curso de mestrado e doutorado em Contabilidade (2013-2016)

IES Principal	IES Sigla	Nome PPG	Modalidade	Nota	Quantidade de docentes permanentes
Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Cont. Econ. e Finanças	FUCAPE	Administração e Ciências Contábeis	Mestrado/Doutorado	4	17
Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Cont. Econ. e Finanças	FUCAPE	Ciências Contábeis	Mestrado*	5	21
Universidade Regional de Blumenau	FURB	Ciências Contábeis	Mestrado/Doutorado	5	23
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC/SP	Ciências Contábeis e Atuariais	Mestrado	3	13
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	Ciências Contábeis	Mestrado	3	13
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Contabilidade	Mestrado	3	8
Universidade Federal do Ceará	UFC	Administração e Controladoria	Mestrado/Doutorado	4	20
Universidade Federal do Ceará	UFC	Administração e Controladoria	Mestrado*	4	24
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Ciências Contábeis	Mestrado	4	16
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Contabilidade e Controladoria	Mestrado/Doutorado	4	18

Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	18
Universidade Federal do Paraná	UFPR	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	23
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Contabilidade	Mestrado/ Doutorado	5	19
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	4	15
Universidade de Brasília	UNB	Contabilidade UNB - UFPB - UFRN	Mestrado/ Doutorado	5	24
Centro Universitário Fecap	UNIFECAP	Ciências Contábeis	Mestrado	4	10
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	Ciências Contábeis	Mestrado/ Doutorado	5	19
Universidade Presbiteriana Mackenzie	UPM	Ciências Contábeis	Mestrado*	4	16
Universidade de São Paulo	USP	Contabilidade e Controladoria	Mestrado/ Doutorado	6	22
Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto	USP/RP	Contabilidade e Controladoria	Mestrado/ Doutorado	5	21

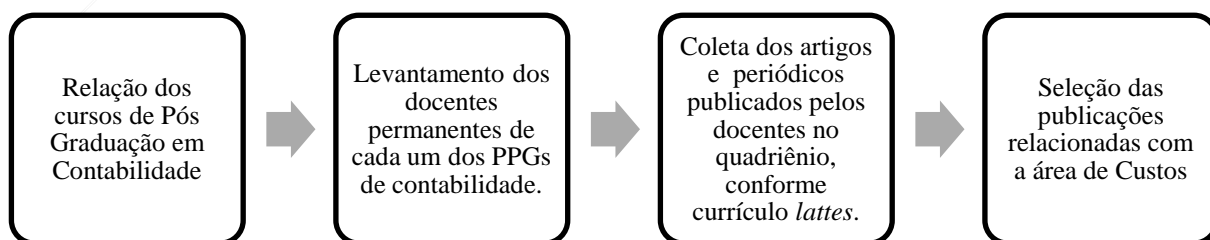
Fonte: elaborado a partir da avaliação quadrienal CAPES (2017).

Nota: \*Mestrado profissional.

Com a relação dos docentes concluída, conforme Quadro 1, foram compiladas as publicações em periódicos dos referidos professores, verificadas através do cadastro em seus currículos *lattes*. Diante desse procedimento, a técnica de pesquisa utilizada para coleta de dados foi a documentação indireta que, consiste no levantamento de dados sem que haja necessidade de se inserir no local onde ocorre o fenômeno a ser estudado (MARCONI; LAKATOS, 2019). Com base nesses dados coletados, identificou-se, através do título, os artigos relacionados com a área de custos, destacando por termos relacionados. Para esta seleção, adotou-se como critério os termos: Custo, Custeio, Lucratividade, Gastos, Desperdício, Controle de Gestão, Precificação, Cadeia de Valores e Preços de Transferência, por identificar que estes são adotados em títulos que abordam sobre o tema (MACHADO; SILVA; BEUREN, 2012).

A representação simplificada do processo de coleta de dados pode ser visualizada na Figura 1, que identifica os quatro passos seguidos neste processo. Resulta-se assim, num total de 370 publicações, representadas por 313 artigos e 115 docentes permanentes envolvidos. Todas as 21 instituições apresentaram publicações relacionadas com a área no período em análise, podendo ainda destacar uma lista com 135 periódicos, que compõe esta amostra selecionada.

Figura 1 - Etapas da coleta de dados



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

Com a coleta de dados concluída, realizou-se a análise e interpretação dos dados com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa. Utilizando ferramentas da estatística para descrever

aspectos importantes de um conjunto, desenvolveu-se a análise descritiva em dois momentos: estatística descritiva e análise das redes sociais de colaboração. Na primeira situação, os dados foram gerados no *Microsoft Excel*, onde, primeiramente, se identificou a pontuação de cada docente e instituição, conforme as atribuições de peso do Sistema Qualis. Sendo possível também, identificar os periódicos que mais receberam publicações sobre o tema, dos docentes permanentes. A análise das redes sociais, que corresponde ao segundo momento da pesquisa, foi realizada com apoio do *software* UCINET, pode-se então, identificar se ocorreu e qual a rede de coautoria entre os docentes e as entre as instituições nas publicações relacionadas a área de custos.

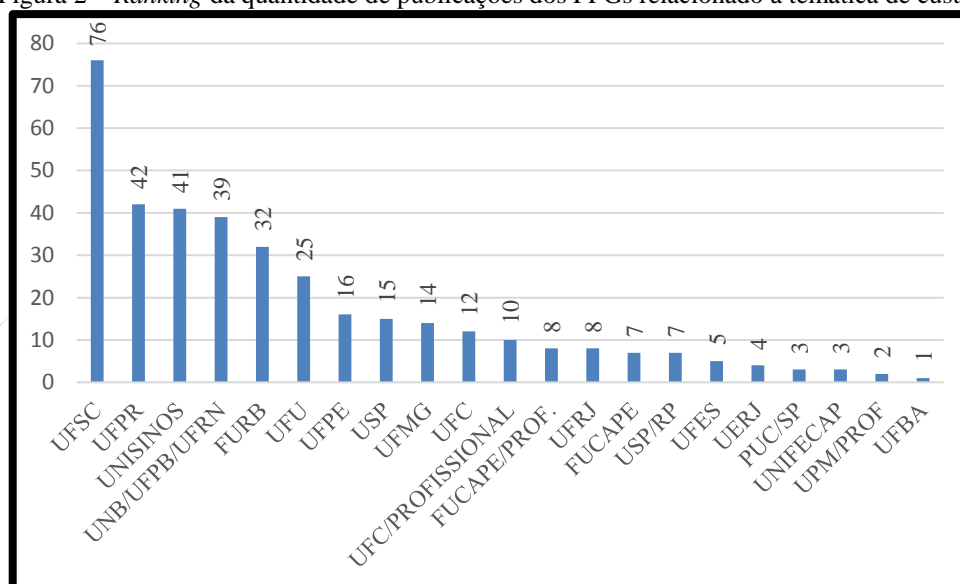
#### 4 Análise dos Dados

Para atender o objetivo deste estudo, a análise dos dados se apresentará com três focos distintos: a instituição, o docente e o periódico. Como forma de melhorar esta visão, adota-se a abordagem quantitativa, em que se analisa de forma fria a quantidade de publicações, e a abordagem qualitativa, em que se identifica a qualidade das publicações, tendo como premissa o Qualis dos periódicos publicados. Como fechamento do estudo, se apresenta a rede de coautoria existente na área, considerando os docentes e as instituições como indivíduos colaborativos.

##### 4.1 Produção dos Programas

Usando como base a última avaliação quadrienal da CAPES, referente ao período de 2013 a 2016, relaciona-se 21 programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, sendo excluídos da amostra, os programas que surgiram durante o período avaliado, ou seja, que não atuaram no período total dos 4 anos. Para atender o objetivo deste estudo, direcionam-se as análises para a área de custos, sendo assim, possível identificar que todos os cursos apresentaram envolvimento com o tema, como visto no *ranking* da quantidade de publicações (totalizadas em 370), sendo apresentados na Figura 2.

Figura 2 – *Ranking* da quantidade de publicações dos PPGs relacionado à temática de custos



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

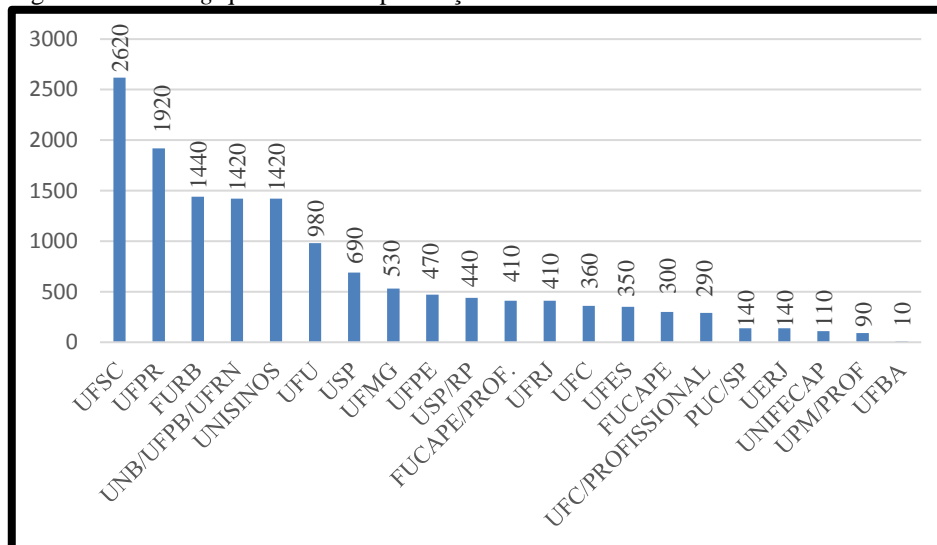
É possível destacar na Figura 2, o envolvimento da UFSC com 76 publicações, resultando quase o dobro do segundo lugar, representada pela UFPR, com 42 publicações. Na terceira posição, encontra-se a UNISINOS com 41 publicações no período, acompanhada da



UNB/UFPB/UFRN, com 39 e FURB com 32. Estes 5 programas representaram 62% do total de publicações relacionadas a área de custos, realizadas pelos professores permanentes dos programas.

Direcionando para um enfoque mais qualitativo, pode-se mensurar este desempenho das publicações, vinculando ao Qualis do periódico em que o artigo foi publicado, resultando assim, na perspectiva apresentada na Figura 3, salienta-se o desempenho das primeiras cinco instituições que aparecem nas primeiras posições, repetindo o que foi identificado quantitativamente, alterando apenas a UNISINOS que na Figura 2 sai do terceiro lugar e passando a ocupar a quinta posição.

Figura 3 – *Ranking* qualificado da pontuação dos PPGs relacionado à temática de custos



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

A alteração percebida na Figura 3 ocorre, pois, as publicações da instituição UNISINOS se direcionam aos periódicos com pontuação menor vinculada ao Qualis. Para exemplificar melhor, utiliza-se uma média entre o total da pontuação Qualis dividido pelo total de publicações, podendo-se identificar que a UFSC apresenta média de 34,47 para a pontuação Qualis das suas publicações, enquanto a UFPR apresenta uma média melhor, de 45,71 pontos. Já a UNB/UFPB/UFRN apresentou um média de 37,18, seguida da FURB, com 45 pontos, ambas apresentando melhor média que a UNISINOS, que resultou em 34,63, justificando assim, sua queda na posição.

#### 4.2 Os docentes e suas publicações na área de custos

Nesta seção, o foco foi o grupo de docentes dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e suas publicações relacionadas com o tema de custos. Após a coleta e seleção dos dados, é possível construir uma lista com 115 docentes, que durante o período em estudo, contribuíram através de publicações com assuntos relacionados a área. Como forma de diferenciar esta análise, manteve-se as duas abordagens anteriores, primeiro identificando por quantidade simples publicada, em seguida, apontando a qualidade destas publicações, conforme o Qualis do periódico vinculado. A partir destas perspectivas, foi possível elaborar uma lista com quatro destaques neste grupo. Cabe ressaltar, primeiramente, que o docente pode ser tanto o único autor do estudo, como coautor. Assim, o docente Altair Borgert (UFSC) lidera a lista com 32 artigos publicados no período relacionados ao tema custo em seu título. Seguido pelo professor Marcos Antonio de Souza (UNISINOS), com 26 publicações, Jorge Eduardo Scarpin (UFPR), com 14 e Aneide Oliveira Araujo (Unb-UFPB-UFRN), com 12 artigos publicados. Destaca-se que os docentes mencionados fazem parte dos programas com maior número de

publicações na área de custos (UFSC, Unisinos, UFPR, UnB-UBPB-UFRN), sendo determinantes para o destaque dos PPGs com relação a publicações desta temática. A exemplo, tem-se a UFSC com 76 publicações, sendo que destas, 32 são de autoria/coautoria do docente Altair Borgert, ratificando a importância de sua participação na totalidade do PPG.

Utilizando a segunda abordagem proposta, o Quadro 2 traz de forma direta, a lista dos professores conforme a qualificação Qualis/CAPES das publicações. Novamente, destacam-se quatro docentes nesta análise, sendo que o quinto colocado, apresentava uma pontuação de 370, ficando assim, fora da lista.

Quadro 2 – *Ranking* dos Docentes considerando pontuação Qualis

Posição	Docente	Soma da pontuação Qualis 2016
1º	Marcos Antonio de Souza	1140
2º	Altair Borgert	1130
3º	Jorge Eduardo Scarpin	610
4º	Aneide Oliveira Araujo	420

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

Destaque para o professor Marcos Antonio de Souza, que mesmo não sendo o docente com mais publicações no período, se destacou por direcionar seus estudos aos periódicos que apresentaram maior pontuação do Qualis no período. No Quadro 3 é apresentada a distribuição dos artigos publicados por estes quatro docentes, compreendendo assim, como foi a construção do *Ranking* com base na qualidade das publicações.

Quadro 3 – Distribuição das publicações dos quatro principais docentes

Rótulos de Linha	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total Geral
Altair Borgert	1	5	9	2	11	2	2	32
Marcos Antonio de Souza	8	4	2		7	2	3	26
Jorge Eduardo Scarpin	2	4	1	2	5			14
Aneide Oliveira Araujo		1	3	5	3			12
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>84</b>

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

Na visão apresentada pelo Quadro 3 é importante destacar as publicações realizadas em periódicos classificados como A2, visto que considerando apenas periódicos nacionais, na área de Administração, Contabilidade e Turismo não há classificação destes no nível A1, tornando assim, o nível como o mais significativo para as publicações. Dentro os quatro pesquisadores destacados, apenas a docente Aneide Oliveira Araujo não apresentou publicações nesta classificação. Novamente destaca-se o desempenho do professor Marcos Antonio de Souza, que no período em análise, que teve oito estudos publicados em periódicos com nível A2.

#### 4.3 Os periódicos que publicam sobre o tema

Explorando a base de dados coletada, se cumpriu mais um dos objetivos possíveis neste estudo, identificar quais os periódicos que mais publicaram estudos dos docentes relacionados a área de custos. A lista foi composta por 135 periódicos descritos pelos docentes em suas publicações, tendo a Revista Custos e @gronegocio Online, como a mais utilizada, com 38 publicações no período. Acompanhada, na sequência, pela Revista ABCustos, com 21 publicações. O Quadro 4 apresenta a lista de periódicos relacionados nas publicações dos docentes permanentes dos PPGs de Contabilidade.

Quadro 4 – Ranking dos periódicos que publicaram sobre o tema

Periódico	Nº public.
Custos e @gronegocio Online	38
ABCustos (São Leopoldo, RS)	21
Contabilidade Vista & Revista	10
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	9
Enfoque	8
Espacios (Caracas)	8
Registro Contábil –RECONT	8
Revista Ambiente Contábil	8
Revista Catarinense da Ciência Contábil	8
Pensar Contábil	7
Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)	7
Revista de Administração Pública (Impresso)	7
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	7
Revista de Informação Contábil (UFPE)	7
Contabilidade, Gestão e Governança	6
ConTexto	6
Revista de Contab. do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)	6
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	6
Contabilometria -Brazilian Journal of Quant. e Methods Applied to Accounting	5
Contextus (Fortaleza)	5
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	5
Revista Universo Contábil	5
Total	197

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

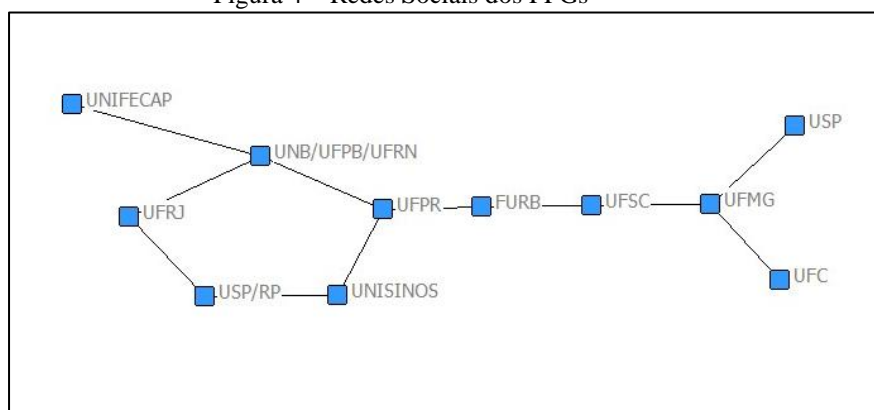
A apesar da extensa relação de periódicos vinculados com as publicações, apresentada no Quadro 4, as duas principais revistas brasileiras da área de custos, Custos e @gronegócios Online e a ABCustos (São Leopoldo/RS), foram responsáveis por 15% dos artigos publicados pelos docentes no período de 2013 a 2016, tendo como base da informação, os termos utilizados nos títulos destes artigos. Seguidas pelos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ) que apresentam foco na área contábil, mas que apresentaram destaque na área de Custos.

#### 4.4 As redes de coautoria

Como forma de atender a proposta final deste estudo, se identificou as redes de coautoria das publicações dos docentes permanentes dos PPGs de Contabilidade, abordando o tema Custos, no período de 2013 a 2016. As análises se apresentaram com o olhar para a inferência dos cursos e em seguida, dos docentes, identificando assim, se há colaboração entre os docentes na elaboração nas pesquisas.

Conforme visto na seção 4.1, todos os programas apresentaram contribuições na temática de custos, porém dez deles, não contaram com a interação de outro PPG. Na Figura 4 destaca-se as redes sociais existentes entre os cursos nas publicações pertencentes a amostra.

Figura 4 – Redes Sociais dos PPGs

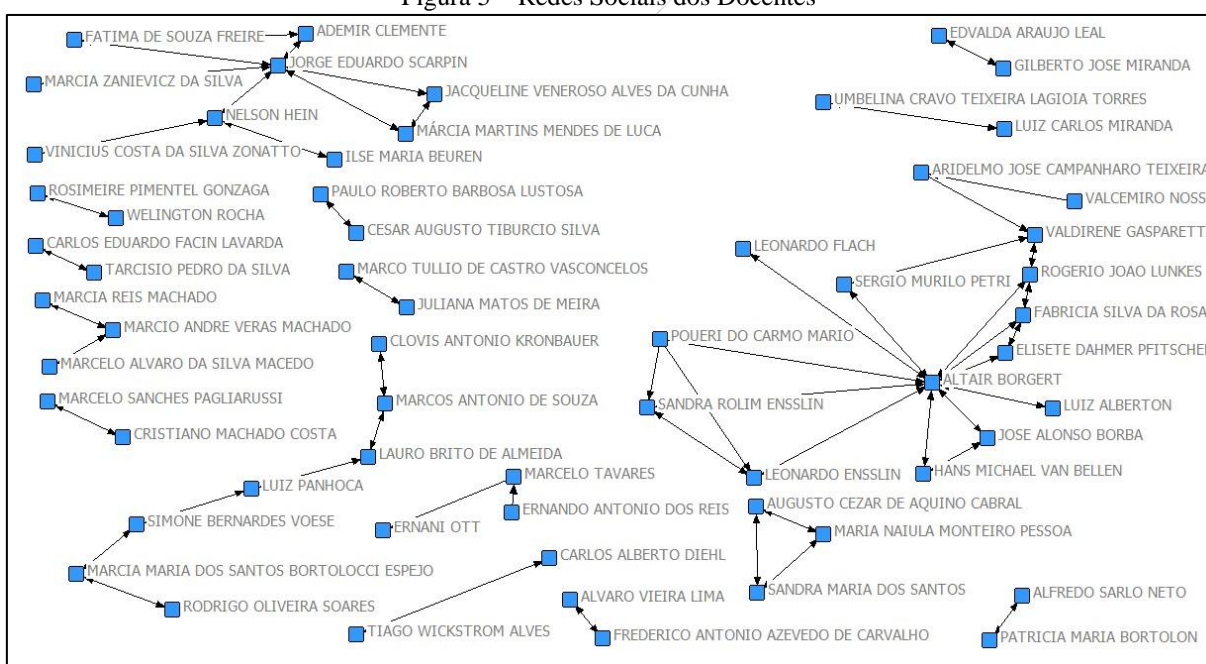


Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

No cenário apresentado na Figura 4, os programas da UFPR e FURB são os atores centrais desta rede, em termos de interações recebidas, pois apresentam Grau de Entrada de 5 e um grau de Entrada Normalizado de 8,33%. Evidenciando assim, o grau baixo de centralidade de apenas 6,417% entre os nós. Já na percepção do grau de intermediação, tem-se a UFPR como o ator que detém maior intermediação, representando 14,21%, seguido da FURB, com 12,63% e UFSC, com 11,63% de grau de intermediação, corroborando assim, com os achados no estudo de Machado, Silva e Beuren (2012).

As redes sociais existentes entre os docentes, para a amostra em estudo, estão expostas na Figura 5.

Figura 5 – Redes Sociais dos Docentes



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2019).

Conforme exposto na seção 4.2, 115 professores participantes deste estudo, mas, é possível observar na Figura 5, que apenas 51% participaram em coautoria em publicações de outro docente pertencente a amostra. Podendo destacar o professor Altair Borgert como o ator central desta rede, que em termos de interações recebidas, apresentou Grau de Entrada de 14 e um grau de Entrada Normalizado de 6,14%. Novamente, identificou-se o grau baixo de centralidade de apenas 5.759% entre os nós. Na percepção do grau de intermediação, manteve-

se o docente Altair Borgert como o ator que detém maior intermediação, mesmo sendo baixa, considerando o total de professores, representando apenas 0,9%, seguido do docente Jorge Eduardo Scarpin, com 0,36% e Nelson Hein, com 0,2% de grau de intermediação.

A reduzida interação identificada justifica-se pelo fato de que muitos docentes replicam estudos junto com outros autores que não pertencem ao grupo de professores permanentes dos PPGs em Contabilidade, podendo ser alunos, colegas de outros programas ou ainda de outras áreas. Novamente, pode-se relacionar os resultados com os estudos de Machado, Silva e Beuren (2012), Reis *et al.* (2013) e Oliveira *et al.* (2017), que também identificaram baixo grau de intermediação entre instituições e docentes, evidenciando uma suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores na área de custos.

## 5 Considerações Finais

Este estudo teve por objetivo identificar de que forma os docentes permanentes de PPGs em Contabilidade contribuíram para a produção científica publicada, com temas relacionados a área de custos. Para isso, identificou-se a participação dos cursos e dos docentes, considerando tanto a produção quantificada quanto a produção qualificada dos estudos, e apontou-se os periódicos mais utilizados para estas publicações. Finalizou-se com a identificação da rede de coautoria, considerando o envolvimento dos docentes e dos PPGs.

No que diz respeito a participação dos programas, identificou-se que os 21 cursos, relacionados na amostra, apresentaram contribuições nas publicações relacionadas ao tema de custos. Tanto na análise da produção quantificada, quanto na análise da produção qualificada, foi possível identificar cinco programas (UFSC, UFPR, UNISINOS, UNB/UFPB/UFRN e FURB) como os maiores destaques de publicação de artigos no tema, que foram responsáveis por 62% do total artigos. O destaque maior foi para o PPG da UFSC que totalizou 76 publicações no período.

Com a identificação dos 115 docentes permanentes pertencentes aos PPGs, com relação a quantificação da produção relacionadas a custos, no período em análise, destacou-se quatro nomes. O docente Altair Borgert, com 32 artigos, lidera a lista, seguido pelos docentes Marcos Antonio de Souza, Jorge Eduardo Scarpin e Aneide Oliveira Araujo. No enfoque de produção qualitativa, o destaque foi o professor Marcos Antonio de Souza que apresentou a maior pontuação acumulada considerando o Qualis dos periódicos.

Na lista dos periódicos mais utilizados para as publicações dos estudos, listou-se 135 títulos, sendo que a Revista Custos e @gronegocio Online, apresentou maior frequência, sendo responsável por 38 publicações, na sequência, constou a Revista ABCustos, com 21 publicações. Estes dois periódicos foram responsáveis por 15% dos artigos nacionais publicados na área de custos. Quanto a análise das redes de coautoria, desenhou-se uma relação com grau de intermediação baixo, tanto na visão dos cursos, quanto sob a ótica dos docentes, indo ao encontro dos achados nos estudos de Machado, Silva e Beuren (2012), Reis *et al.* (2013) e Oliveira *et al.* (2017), que evidenciaram uma suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores. Os destaques foram para os programas da UFPR e FURB e para o docente Altair Borgert, que foram os atores centrais de suas redes.

Conclui-se que os resultados deste estudo evidenciam a produção científica dos docentes permanentes de PPGs em Contabilidade relacionadas com a área de Custos, entendendo que a pesquisa neste tema está em processo de maturação, gerando assim a necessidade de maior contribuição dos pesquisadores da área estudada. Em vista das limitações deste estudo, recomenda-se em pesquisa futura que a amostra seja gerada utilizando como filtro dos termos em análise, não apenas o título, mas também as palavras-chaves e o resumo. Igualmente, novos estudos podem comparar as alterações dos critérios do Qualis 2017/2020 (CAPES, 2019) com os critérios do quadriênio 2013-2016, aplicados neste estudo, verificando o impacto destas

recentes alterações sobre as publicações dos docentes dos PPGs de Contabilidade, relacionadas a temática de custos.

## Referências

APOSTOLOU, B. *et al.* Analysis of trends in the accounting education literature (1997–2016). **Journal of Accounting Education**, Harrisonburg, v. 41, p. 1–14, 2017.

BARATA, R. C. B. Dez coisas que você deveria saber sobre o Qualis. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 13, n. 30, p. 13-40, 2016. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/947>. Acesso em: 20 set. 2018.

BATISTA, H. M. C. S. *et al.* The social network analysis and its contribution to the mapping of scientific production in postgraduate programs. **Brazilian Journal of Operations & Production Management**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 330-342, 2018. Disponível em: <https://bjopm.emnuvens.com.br/bjopm/issue/view/33>. Acesso em: 10 nov. 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Considerações sobre Qualis Periódicos**. Brasília, 2017a. Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/Qualis\\_periodicos\\_2017/Consideracoes\\_Qualis\\_Periodicos\\_Area\\_27\\_2017\\_-\\_final.pdf](http://www.capes.gov.br/images/Qualis_periodicos_2017/Consideracoes_Qualis_Periodicos_Area_27_2017_-_final.pdf). Acesso em: 4 jul. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Avaliação quadrienal**. Brasília, 2017b. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017-2>. Acesso em: 4 jul. 2019

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Ofício nº 6/2019-CGAP/DAV/CAPES**. Brasília, 2019. Disponível em: [http://www.prppg.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2019/07/oficio\\_1015556.pdf](http://www.prppg.ufpr.br/site/wp-content/uploads/2019/07/oficio_1015556.pdf). Acesso em: 07 ago. 2019.

MACHADO, D. G.; SILVA, T. P. DA; BEUREN, I. M. A produção científica de custos: análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 15, n. 3, 2012.

MACHADO-DA-SILVA, C. L.; FONSECA, V. S. DA; CRUBELLATE, J. M. Unlocking the institutionalization process: insights for an institutionalizing approach. **BAR - Brazilian Administration Review**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 1–20, 2005.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MEYER, Matthias *et al.* Drivers of citations: an analysis of publications in “top” accounting journals. **Critical Perspectives on Accounting**, [s.l], v. 51, p. 24-46, 2018.

MIRANDA, G. J. *et al.* A pesquisa em educação contábil: produção científica e preferências

de doutores no período de 2005 a 2009. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 24, n. 61, p. 75–88, 2013.

OLIVEIRA, E. F. S. *et al.* Gestão estratégica de custos: uma análise bibliométrica e sociométrica da produção científica no período de 2006 a 2015. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS - ABC*, 19., 2017, Florianópolis. **Anais [...]** São Leopoldo: ABC, 2017. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4394>. Acesso em: 01 ago. 2019.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. *In: BEUREN, I. M. (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76–96.

REIS, J. A. F. dos *et al.* Custos: perspectivas e tendências da produção científica. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 55, 2012.

REIS, L. S.; BORGERT, A. Análise das pesquisas em comportamento dos custos. **Custos & @gronegócios On Line**, Recife, v. 14, n. 1, p. 27, 2018.

RIBEIRO, H. C. M.; SANTOS, M. C. dos. Produção acadêmica em seu estado da arte do tema custos divulgada nos periódicos da área contábil de 2010 a 2014. **ConTexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, Porto Alegre, v. 16, n. 33, p. 90–112, 2016.

SOARES, S. V. *et al.* Programas de pós-graduação em contabilidade: semelhanças e diferenças da produção bibliográfica. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba, v. 17, n. 2, p. 695, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18593/race.v17i2.16494>

TAYLOR, L. Reassessing and refining theory in qualitative accounting research. **Qualitative Research in Accounting & Management**, [s.l.], v. 15 n. 4, p. 510-534, 2018.

TESCHE, A. F.; SOUZA, Â. R. L. DE. Contabilidade de custos: uma análise bibliométrica dos estudos realizados nos congressos ENANPAD e ANPCONT de 2009 a 2014. **ConTexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, Porto Alegre, v. 16, n. 33, p. 20–40, 2017.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 8, n. 2, p. 147–175, 2005.

THIEL, G. R. *et al.* Determinantes de custos: análise bibliométrica da produção científica em periódicos nacionais de contabilidade, no período de 2000 a 2015. **Revista Estudo & Debate**, Lajeado, v. 24, n. 1, 2017.

ULLRICH, D. R.; OLIVEIRA, J. S.; SCHEFFER, A. B. B. Formação de redes sociais de coautoria na área de gestão de pessoas: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros no triênio de 2007 a 2009. **Revista de Gestão**, São Paulo, v. 19, n. 4, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rege/article/download/61968/64829/>. Acesso em: 05 mar. 2019.

VOESE, S. B.; MELLO, R. J. G. de. Análise bibliométrica sobre gestão estratégica de custos no Congresso Brasileiro de Custos: aplicação da Lei de Lotka. **Revista Capital Científico - Eletrônica (RCCe)**, [s.l.], v. 11, n. 1, 2013.

VOGEL, M. J. M. **Avaliação da Pós-Graduação Brasileira**: análise dos quesitos utilizados pelas CAPES e das críticas da comunidade acadêmica. 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-29062015-150747/pt-br.php>. Acesso em: 14 maio 2019.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

WELTER, L. M. **Análise da produção científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em contabilidade no Brasil**. 95 f. 2019. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/197355>. Acesso em: 03 jun. 2019.

WILLS, D.; RIDLEY, G.; MITEV, H. Research productivity of accounting academics in changing and challenging times. **Journal of Accounting & Organizational Change**, [s.l.], v. 9, n. 1, p. 4–25, 2013.